



ESTUDOS EDUCACIONAIS CRÍTICOS, ETNOGRAFIAS E AUTOETNOGRAFIAS: UM PROJETO DE PESQUISA SOBRE CULTURA ESCOLAR E EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Leandro Oliveira Rocha; Samuel Nascimento de Araújo; Gabriel Gules Goularte; Tiago Nunes Medeiros

RESUMO

O presente Projeto de Pesquisa constitui uma pesquisa central de onde se desdobram outras investigações, cujo problema de pesquisa está sintetizado na seguinte questão: Como e quais são os aspectos simbólicos compartilhados no universo particular das culturas escolares a partir da Educação Física escolar em escolas públicas e implicados pelo contexto da Educação Brasileira neste início de século XXI? O Projeto ocorrerá do ano de 2016 até o ano de 2020, será realizado com professores e professoras de educação física de escolas públicas, prevê a formação de mestres e doutores e até o presente momento conta com cinco estudos em andamento. Neste texto, será apresentada sua sustentação teórica, localizada nos estudos educacionais críticos e no multiculturalismo, e teórico-metodológica, as etnografias e autoetnografias.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Cultura Escolar; Projeto de Pesquisa.

ABSTRACT

The research project this is a central research where unfold further investigation, whose research problem is summarized in the following question: How and what are the symbolic aspects shared in the particular universe of school cultures from the school physical education in public schools and implied by the context of the Brazilian Education at the beginning of XXI century? The project will take place from the year 2016 until the year 2020 will be held with teachers and physical education teachers in public schools,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



provides for the training of teachers and doctors and until now has five ongoing studies. This text will be displayed its theoretical support, located in critical educational studies and multiculturalism, and theoretical and methodological, ethnographies and autoetnografias.

KEYWORDS: *Physical Education; School Culture; Research Project.*

RESUMEN

El proyecto de investigación se trata de una central de investigación donde se desarrollan investigaciones adicionales, cuya problema de investigación se resume en la siguiente pregunta: ¿Cómo y cuáles son los aspectos simbólicos compartidos en el universo particular de las culturas escolares de la educación física escolar en las escuelas públicas y implícito en el contexto de la Educación de Brasil a principios del siglo XXI? El proyecto se llevará a cabo desde el año 2016 hasta el año 2020 se llevará a cabo con los maestros y profesores de educación física en las escuelas públicas, prevé la formación de los maestros y los médicos y hasta ahora cuenta con cinco estudios en curso. Este texto se mostrará su apoyo teórico, que se encuentra en los estudios críticos educativos y multiculturalismo, y teóricas y metodológicas, etnografías y autoetnografias.

PALABRAS CLAVES: *Educación física; Cultura Escolar; Proyecto de Investigación.*

INTRODUÇÃO

Este Projeto de Pesquisa, com registro número 30576 no Sistema de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), constitui em uma pesquisa central de onde se desdobram outras investigações. O problema de pesquisa geral do projeto foi sintetizado na seguinte questão: Como e quais são os aspectos simbólicos compartilhados no universo particular das culturas escolares a partir da Educação Física escolar em escolas públicas e implicados pelo contexto da Educação Brasileira neste início de século XXI?

Trata-se do Projeto de Pesquisa central do Grupo de Pesquisa Didática e Metodologia de Ensino da Educação Física (DIMEEF), coordenado pelo Dr. Fabiano Bossle, que será desenvolvido do ano de 2016 até o ano de 2020 e prevê a formação de



oito mestres e cinco doutores. Atualmente, há cinco estudos em andamento, são eles: a tese de doutorado intitulada “Multiculturalismo Crítico e Educação Física: a construção das identidades de um professor de Educação Física” e as quatro dissertações de mestrado intituladas: “Planejamento em Educação Física nos anos iniciais: uma etnografia em duas escolas da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre”, “Cultura, Educação Física e vulnerabilidade social: o caso de uma escola de EJA da RMEPOA”, “Projetos de trabalho e Educação Física: notas de um estudo de caso etnográfico em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre” e “As interpretações de um professor de Educação Física sobre a EJA e a cultura escolar em uma escola de Canoas/RS: notas autoetnográficas”.

Para melhor compreender o Projeto de Pesquisa, neste texto será apresentada sua sustentação teórica, localizada nos estudos educacionais críticos e no multiculturalismo, e teórico-metodológica, as etnografias e autoetnografias – as quais, nesse caso, compreendem o engajamento político dos pesquisadores envolvidos no Projeto.

ESTUDOS EDUCACIONAIS CRÍTICOS E MULTICULTURALISMO

O Projeto de Pesquisa está amparado no pressuposto teórico dos Estudos Educacionais Críticos (APPLE, 1996), do Multiculturalismo (TAYLOR, 1994), do multiculturalismo crítico (MCLAREN, 2000a) e do multiculturalismo revolucionário (MCLAREN, 2000b). Este embasamento se sustenta em uma compreensão estrutural crítica (e autocrítica) de educação, na qual, embora não possa afirmar que seja economicamente redutiva, torna-se fundamental reconhecer o fato de vivermos sob relações capitalistas, neoliberais e da lógica de mercado (APPLE, 2005).

Nesse sentido, o interesse particular do Projeto é interpretar as relações arquitetadas e implicadas por esta lógica, construídas e reconstituídas por relações de raça, gênero e classe, por exemplo; cuja produção de desigualdades sociais no campo educacional é campo fértil para a análise através do multiculturalismo (crítico e revolucionário), entendido como política de reconhecimento das diferentes identidades que emergem nesta conjuntura. O multiculturalismo, no caso da educação, envolve ainda o posicionamento a



favor da luta contra a opressão e a discriminação a que certos grupos minoritários e marginalizados têm, historicamente, sido submetidos por grupos mais poderosos e privilegiados (MOREIRA; CANDAU, 2008). Por isso, o multiculturalismo em educação envolve, necessariamente, além de estudos e pesquisas, ações politicamente comprometidas.

ETNOGRAFIAS E AUTOETNOGRAFIAS

Na discussão apresentada por Geertz (1989), a cultura, como sistemas entrelaçados de signos (símbolos) interpretáveis, potencializa tanto quanto limita, abre ao mesmo tempo em que restringe o horizonte de imaginação e prática dos que a vivem. Nesse sentido, viver uma cultura, e dela participar, supõe reinterpretá-la e reproduzi-la, assim como transformá-la, uma vez que a natureza de cada cultura em particular determina as possibilidades de criação e desenvolvimento interno, de evolução ou estancamento, de autonomia ou de dependência individual.

Com base nessa perspectiva, o Projeto, metodologicamente, prima pela descrição cultural para identificar conjunto de símbolos e compreender as particularidades do contexto que produz formas simbólicas compartilhadas. As pesquisas que integram/integrarão o Projeto buscam identificar e compreender os aspectos simbólicos configurados no universo particular das culturas escolares investigadas – das Redes Públicas Municipais e Estaduais do Rio Grande do Sul – a partir da Educação Física escolar, visando a descrição cultural pelo viés interpretativo.

Para isso, serão realizadas etnografias e autoetnografias, uma vez que estas se estabelecem a partir de uma tradição em pesquisar a cultura docente e escolar e com os professores de Educação Física (MOLINA NETO, 1996). O desenho teórico-metodológico da etnografia e da autoetnografia para a interpretação dos fenômenos da cultura escolar e da Educação Física na escola, desde uma perspectiva semiótica dos sistemas simbólicos que conferem sentido ao que vivem e compartilham os atores sociais envolvidos nas escolas, foi abordado por Molina Neto (2010), no clássico texto “Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas de investigação no âmbito da Educação Física”, e



Bossle e Molina Neto (2010), no texto “Autoetnografia: mais uma opção metodológica para alguns problemas de investigação no âmbito da Educação Física”.

Por esses motivos, os estudos vinculados ao Projeto serão realizados com professores e professoras de Educação Física de maneira central, mas, outros atores sociais serão importantes para atingir os objetivos formulados para os estudos. Todas as investigações tratam – tratarão – de temas que emergem das culturas escolares particulares e que são simbolizados e compartilhados pelos professores e professoras de Educação Física e na relação destes com a cultura discente, as infâncias, as adolescências e as juventudes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o objeto de estudo – a cultura escolar e a Educação Física na escola pública – e as opções teóricas e teórico-metodológicas, esse Projeto de Pesquisa reconhece que parte com muito mais questões do que respostas e está posicionado e comprometido com marco teórico e desenho teórico-metodológico convergentes com a intencionalidade da análise e interpretação da cultura escolar de modo a contestar e reconstruir do “chão para cima” (MARCUS, 1998), isto é, a partir da experiência da pesquisa.

Se a ciência deve ajudar o ser humano a se entender no mundo, nossa perspectiva, como cientistas e intelectuais transformadores (GIROUX, 1997) é analisar as forças que atuam e forjam culturas hegemônicas (monocultura) e dominantes de classe, bem como defender a escola – e a escola pública -, viver a democracia para que outros também a vivam e fazer a defesa de professores e professoras como intelectuais transformadores que combinam reflexão e prática acadêmica a serviço da educação dos estudantes para que sejam cidadãos reflexivos e ativos.

REFERÊNCIAS

APPLE, M. W. *Cultural Politics and Education*. New York (USA): Columbia University/Teachers College Press, 1996.



_____. *Para Além da Lógica de Mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

BOSSLE, F.; MOLINA NETO, V. Autoetnografia: mais uma opção metodológica para alguns problemas de investigação no âmbito da Educação Física. In: _____. (Orgs.). *O Ofício de Ensinar e Pesquisar na Educação Física Escolar*. Porto Alegre: Sulina, p. 207-238, 2010.

GEERTZ, C. Uma Descrição Densa: por uma Teoria Interpretativa da Cultura. In: _____. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, p. 13-44, 1989.

GIROUX, H. A. Professores como Intelectuais Transformadores. In: _____. (Org). *Os Professores como Intelectuais Transformadores: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, p. 157-164, 1997.

MARCUS, G. *Ethnography Through Thick and Thin*. Princeton: University Press, 1998.

MCLAREN, P. *Multiculturalismo Crítico*. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2000a.

_____. *Multiculturalismo Revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000b.

MOLINA NETO, V. *La Cultura Docente Del Profesorado de Educación Física de Las Escuelas Públicas de Porto Alegre*. 475 f. Tese (Doutorado). Universitat de Barcelona. Departament de Didáctica i Organització Educativa. Divisió de Ciències de l'Educació. Programa de Doctorado Innovació Curricular i Formació Del Professorat, 1996.

_____. Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas de investigação no âmbito da Educação Física. In: MOLINA NETO, V.; TRIVIÑOS, A. N. S. (Orgs.). *A Pesquisa Qualitativa em Educação Física: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Sulina, p. 113-145, 2010.

MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (Orgs). Introdução. In: _____. *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. Petrópolis: Vozes, 2008.

TAYLOR, C. (Org). *Multiculturalism*. Princeton (USA): Princeton University Press, 1994.

--

Leandro Oliveira Rocha

Rua do Bosque, nº 49 – Sobrado 01 – Bairro Moinhos – Lajeado/RS – CEP 95900-000



e-mail: leandro.rocha@univates.br